

FONTE : 9 GLOBO

CLASS. : APFR003

DATA : 24 03 89

PG. : 5

## Cantor do A-ha vai ao II Encontro de Seringueiros

RIO BRANCO — O vocalista do conjunto norueguês A-ha, Morten Horkett, confirmou sua presença no II Encontro Nacional dos Seringueiros e no I Encontro dos Povos da Floresta, que serão realizados conjuntamente entre os dias 25 e 31, em Rio Branco. Junto com Morten deverá vir o empresário do grupo, Jam Omehl.

Os dois encontros reunirão cerca de 500 pessoas, das quais 230 seringueiros, castanheiros, colonos e índios, que discutirão uma política de trabalho voltada para a Amazônia, concretizando, segundo os coordenadores, a aliança entre os povos que vivem na floresta. Serão debatidos também os grandes projetos governamentais na região, como o Calha

Norte e Grande Carajás, a política do Governo para a borracha e os problemas da mulher seringueira. Haverá ainda debates sobre a questão da educação e da saúde.

No último dia todas as propostas apresentadas serão colocadas em votação e depois haverá eleição da nova diretoria do Conselho Nacional dos Seringueiros.

Estão confirmadas as presenças dos Presidentes da União das Nações Indígenas (UNI), Ailton Krenak, e da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneguelli, além de representantes de diversas entidades ambientalistas de outros países. Também participarão do encontro representantes de centrais sindicais da França e da Inglaterra e parlamentares do Partido Verde alemão.

No mesmo período, o Senador Severo Gomes e os Deputados federais Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), José Genoíno (PT-SP) e Fábio Feldman (PSDB-SP), entre outros parlamentares, estarão no Acre. Eles integram o grupo Ação Cidadania, que irá a Rio Branco, Xapuri e Brasiléia, conversar com o Governador Flávio Melo, juízes, Secretário de Segurança e outras autoridades locais sobre a questão da violência, cada vez mais acirrada na região, e as ameaças que vêm sendo feitas a lideranças sindicais. O objetivo da Ação Cidadania é tentar evitar que ocorram novos crimes como aconteceu com o sindicalista Chico Mendes, assassinado em 23 de dezembro passado.